

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Sai convênio de R\$ 40 mi para Prainha

Autoridade Portuária pagará à Prefeitura de Guarujá para erguer moradias a famílias que ocupam terrenos para expansão portuária

PALAVRA DO EDITOR

Quando for cumprido, o acordo beneficiará a região com desenvolvimento econômico, devido à expansão do Porto, e social, mediante a construção de moradias com infraestrutura adequada.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos repassará R\$ 40,3 milhões à Prefeitura de Guarujá. O montante será utilizado na construção de 649 unidades habitacionais no Parque da Montanha, na Vila Edna. O empreendimento integra a segunda fase do Projeto Favela Porto Cidade, e as obras devem começar no fim do ano.

Segundo o secretário de Habitação de Guarujá, Marcelo Mariano, com a publicação do convênio entre o Município e a estatal, a Prefeitura fará a licitação para a obra e iniciará a construção das unidades.

Pelo convênio, o repasse possibilitará a desocupa-



HELDER LIMA/PREFEITURA DE GUARUJÁ - UOL/30

Será possível desocupar oito setores do Complexo Prainha, ao lado do Terminal de Exportação de Veículos

INCÊNDIO NESTE ANO

Em fevereiro, pelo menos 60 casas da comunidade Prainha, em Guarujá, foram destruídas durante um incêndio. Na ocasião, o fogo começou em uma moradia de madeira e logo se espalhou. Como resultado, ao menos 60 residências foram consumidas. Um morador precisou ser socorrido após inalar fumaça, e as chamas só foram contidas cerca de três horas depois, após a chegada de equipes do Corpo de Bombeiros e da Guarda Portuária.

ção de oito dos 17 setores do Complexo Prainha. As futuras unidades vão priorizar as famílias das comunidades Marezinha, Aldeia e Prainha, que há décadas

moram em área invadida, sem infraestrutura para habitação. Em fevereiro, um incêndio destruiu casas e desabrigou famílias naquela região (veja destaque).

Além disso, a região, que pertence à União, é classificada como de expansão portuária. Conforme o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto, a ideia é que a área da Prainha sirva à armazenagem e

à movimentação de carga geral e contêineres.

A área a ser desocupada fica ao lado do Terminal de Exportação de Veículos (TEV), administrado pela Santos Brasil, na Margem Esquerda. "Até agora, fizemos a remoção de famílias que viviam próximas às linhas férreas. Agora, estas estão coladinhas com o muro (do terminal)", afirmou Mariano.

De acordo com o secretário de Habitação, foram quatro anos de tratativas para a assinatura do convênio. "Em administrações passadas, foram feitos convênios, e a Prefeitura não cumpriu as metas. A gente está pagando o preço. Agora, o convênio é estabeleci-

do em função de metas. Conforme a gente entrega unidade habitacional, eles repassam o recurso."

ENTREGAS

No total, 1.992 famílias serão removidas. A primeira fase do projeto foi custeada mediante parceria com as concessionárias ferroviárias Rumo e MRS. As primeiras 274 unidades já foram entregues, e 190 famílias deverão ser removidas em breve.

Além desse convênio com a Autoridade Portuária, a Prefeitura espera firmar outro termo com a estatal para a terceira fase do projeto. Desta vez, a previsão é de remoção de cerca de 730 famílias. Mas a empresa que administra o Porto não confirmou essa intenção.

A Autoridade Portuária destacou que "o convênio tem prazo de 24 meses e os valores serão repassados em cinco parcelas, cada uma após comprovação da utilização adequada dos recursos e disponibilização dos locais desocupados".